




Redacção e Administração:
Travessa do Belo Cais
4920-260 VILANOVA DE CERVEIRA
Telefone: (00 351) 251 794 762
Fax: (00 351) 251 794 820
e-mail: geral@cerveiranova.pt
URL: - http://www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XXXVII
N.º 811
5 de Fevereiro de 2007



PORTE PAGO

PORTUGAL
CTT

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAINOS DIAS 5 E 20

Director – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (00 351) 258 922 601

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)



(Página 3)

**XIV Bienal
Internacional de
Cerveira, de 18 de
Agosto a 29 de
Setembro, custará 500
mil euros**

**Veículo pesado tombou
na “rotunda das Faias”,
condicionando o trânsito
na EN 13 durante horas**



(Página 4)

**Morte num acidente, em
Covas, de uma residente
em S. Martinho**

(Página 4)

**Lampreias, em Vila
Nova de Cerveira, entre
os 40 e os 50 euros**

(Página 4)

**“A Figura” com Paulo
Lima, treinador de remo
da Juventude de Cerveira**

(Página 11)

design | publicidade | impressão

www.ruicunhadesign.pt

VILA NOVA DE CERVEIRA | Tel. 251 795 988

publicidade
rotulação de viaturas, out-doors, bancas promocionais, brindes

Cerveira Nova - Edição n.º 811, de 5 de Fevereiro de 2007

**MARIA GABRIELA CORREIA
PEREIRA BAPTISTA**

NOTÁRIA

**CARTÓRIO NOTARIAL DE
VILA NOVA DE CERVEIRA**

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de dezanove de Janeiro de dois mil e sete, lavrada de fls. 76 a fls. 77 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Trinta e Três-E, deste Cartório, **Joaquim da Conceição da Graça**, N.I.F. 145 691 993, titular do B.I. nº 1751316, emitido em 10.01.1978, pelo C.I.C.C. de Lisboa e mulher **Leonor Prazeres da Silva Graça**, N.I.F. 145 692 000, titular do B.I. nº 3332103, emitido em 16.04.2004, pelos S.I.C de Viana do Castelo, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Campos, ela da freguesia de Reboreda, ambas do concelho de Vila Nova de Cerveira, residentes nesta última, no lugar de Sambade, declaram, que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura e pinhal, com a área de novecentos e oitenta metros quadrados, sito no lugar de Candais, freguesia de Reboreda, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Maria das Dores Fernandes, do sul com Laura Alice Dias, do nascente com caminho e do poente com ribeira hidráulica, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz, sob o artigo 55, com o valor patrimonial tributário de 13,44€ e atribuído de QUINHENTOS EUROS.

Que desconhecem o artigo da anterior matriz rústi-

ca, o que declararam sob sua inteira responsabilidade.

Que tal prédio foi por eles adquirido no ano de mil novecentos e oitenta por compra a Bárbara Gonçalves Roleira, em nome de quem se encontra inscrito na matriz, solteira, maior, residente que foi no lugar de Sobreiro, da referida freguesia de Campos, compra que nunca formalizaram, tendo logo entrado na posse do indicado imóvel, pelo que há mais de vinte anos que o possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cortando o mato, cultivando-o, regando-o, colhendo os correspondentes frutos e rendimentos, pagando as contribuições que sobre o citado prédio incidem agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa de propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem. Que, assim, tem a sua posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram o mencionado prédio por **usucapião**, não tendo dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, vinte e sete de Julho de dois mil e seis.

A Notária,

A) - Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

Cerveira Nova - Edição n.º 811, de 5 de Fevereiro de 2007

**MARIA GABRIELA CORREIA
PEREIRA BAPTISTA**

NOTÁRIA

**CARTÓRIO NOTARIAL DE
VILA NOVA DE CERVEIRA**

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e sete de Dezembro de dois mil, lavrada de fls.61 a fls. 62 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cinquenta e Nove-D, do extinto Cartório Público de Vila Nova de Cerveira, **Agostinho Afonso Fernandes Fernandes**, N.I.F. 174 223 944, titular do B.I. nº 1867766, emitido em 28.01.2000, pelos S.I.C de Viana do Castelo e mulher, **Maria Alaide Videira do Paço Fernandes**, N.I.F. 136 103 669, titular do B.I. nº 1869548, emitido 17.03.1993, pelo C.I.C.C. de Lisboa, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Cerdal e ela da freguesia de Silva, ambas do concelho de Valença, residentes na freguesia de Comes, concelho de Vila Nova de Cerveira.

Declararam, que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto por terreno de cultivo, com a área de mil quatrocentos e quatro metros quadrados, sito no lugar de Campo Longo, freguesia de Comes, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Carlos Nascimento Silva Pereira, do sul com Herdeiros de José Luís Rodrigues, do nascente com Augustinho A. Fernandes Fernandes e do poente com Victor Rolan Lopes, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, mas inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 1.853, sendo de 2.080\$00 o seu valor patrimonial, a que atribuem o valor de cento e quarenta mil escudos.

Que adquiriram o identificado prédio por compra que dele fizeram a Luís Augusto Esteves Videira, no ano de mil novecentos e setenta, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial; mas, desde logo, entrou na posse e fruição do indicado prédio, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que essa posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respectivos encargos.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, conduziu à aquisição do imóvel, por **usucapião**, que invocam, justificando o seu direito de propriedade, para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, vinte e sete de Julho de dois mil e seis.

A Notária,

A) - Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

FLOR E ARTE
FLORISTA
Maria da Graça B. A. Gomes
Mercado Municipal / 4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telef.: 251 794 385 / Telem.: 963 314 948

Joaquim Magalhães
Advogado
Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º
4950-514 MONÇÃO
Telef.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121
Telem.: 966 045 921

Franco & Fernandes, Lda.
VENDA DE PNEUS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO / ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
SERVIÇOS DE MECÂNICA / PROMOÇÕES
Lugar das Falas
4920-061 GONDARÉM (VNCerveira)
Telefone: 251 795 562

* Armador
* Funerais
* Transladações
Agencia Funerária António Guerreiro, Lda
Telefones: 917752756 e 916926314 Telefone: 251795236
Quinta das Corças 4920 - 526 Gondarém - Vila Nova Cerveira

E.N. 13 | Vila Meã - 4920-140 Vila Nova de Cerveira
tel.: 251 700 245 fax: 251 700 241 - www.hotelminho.com

...um espaço para momentos inesquecíveis!...

turismo do minho HOTEL

Estamos em
www.cerveiranova.pt

Village - MinhoCerveira - Mediação Imobiliária, Lda.
Mediação Imobiliária
Telef: 00351 251 792 013 / Fax: 00351 251 792 015
www.minhovillage.com
maria@minhovillage.com / villageimobiliaria@gmail.com
Praça D. Dinis, c.c. III dos Amieiros, loja 7 - 4920-270 Vila Nova de Cerveira

AUTO RIO AVALIADE
COM MAIS DE 25 ANOS DE EXISTÊNCIA
Gerência de Salvador Brandão e Filhos
AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS
COMPRA, VENDA E TROCA
FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 80 MESES
GARANTIA

VALENÇA DO MINHO
Lugar de Corguinhas, Lote 1
4930 GANDRA VLN

Telef e Fax: VALENÇA DO MINHO - 251 822 820
SEDE - LISBOA - 218 487 814
FILIAL - LISBOA - 218 482 206

Crónica da quinzena**Um espaço que faz falta, mas não existe, no Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira**

Um problema que, por vezes, surge no Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira é a não existência de um local apropriado para depositar, durante algum tempo, um cadáver, enquanto, por exemplo, se aguardam as conclusões de formalidades legais. E se acontece uma morte próximo das 20 horas, o corpo tem que ser transportado para a morgue do Centro Hospitalar do Alto Minho, sucedendo depois o que a lei determina em relação ao que vai descrito pelo médico no certificado de óbito, que até poderá motivar a execução de uma autópsia.

Claro que, em certos casos, a falta de uma divisão para colocar, temporariamente, um cadáver no Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira motiva, devido a problemas burocráticos que daí poderão advir, vários transtornos a familiares dos falecidos, especialmente viagens à capital do distrito ou ainda outros incómodos que poderão surgir.

Daí que a criação de uma instalação apropriada na unidade de saúde cerveirense, para recolher corpos após a morte, nos parecer da maior utilidade.

José Lopes Gonçalves

► Santo Amaro não foi esquecido, em Reboreda, no dia 15 de Janeiro

Como é de tradição, a freguesia de Reboreda não esqueceu Santo Amaro, no seu dia, que aconteceu em 15 de Janeiro.

Houve cerimónias religiosas na capela privada do Santo Amaro e outras animações mais viradas para o profano.

E já agora, não esquecer aquele parágrafo do poema "É Assim Nossa Vida", onde se destaca:

... SANTO AMARO BEM MATREIRO
MESMO SENDO UM RICO SANTO
APAGOU TODO O MAU GÉNIO
COM FIGOS E VINHO BRANCO...

► Arranjos na Travessa do Belo Cais, em Cerveira, já estão concluídos

As obras na Travessa de Belo Cais, em Cerveira, que incluíram o arranjo de um muro e melhorias no pavimento da via, foram concluídas recentemente.

Seria, agora, de todo o interesse que dois postes de iluminação pública que ali estão colocados deixassem de estar apagados, anomalia que acontece com certa frequência.

O muro, ora reconstruído na Travessa do Belo Cais, encontra-se nas proximidades da residência paroquial de Vila Nova de Cerveira.

De salientar que no referido muro, para evitar qualquer queda de crianças que por ali passem, ou outros acidentes, foi colocado um gradeamento em tubos de ferro galvanizado.

FUNERAL**EM MENTRESTIDO**

Foi sepultado, no Cemitério Paroquial de Mentrestido, **José Luís Fernandes Barbosa**, de 65 anos, casado, que era natural de Gondar, mas que residia em Lisboa.

À família de luto apresentamos sentidas condolências.

► Veículo pesado tombou na "rotunda das Faias", em Gondarém, condicionando o trânsito durante largas horas

Um veículo pesado, de matrícula espanhola, que por volta das 12 horas do dia 18 de Janeiro seguia carregado em direcção à fronteira de Valença, teve um aparatoso acidente na "rotunda das Faias", em Gondarém. Aconteceu que não conseguiu contornar a rotunda, despistou-se e tombou sobre o passeio do lado direito.

Depois foi necessário os serviços de uma enorme grua que, durante largas horas, teve de actuar para poder colocar o camião novamente a circular.

Entretanto, e durante essas horas, o movimento na E.N. 13 teve de ser condicionado com a presença permanente da G.N.R. a orientar o trânsito nos dois sentidos.

A "rotunda das Faias", principal acesso à grande superfície comercial que ali perto existe, precisa de uma sinalização mais activa, bem como uma melhor iluminação, conforme neste jornal largamente tem sido referido.

► Emigrantes em Orleans, França, onde se incluem cerveirenses, descontentes com o anunciado encerramento do consulado português

Segundo informação que nos foi remetida de França, pelo assinante de "Cerveira Nova" João Cunha, tem havido, naquele país, várias manifestações da comunidade portuguesa por motivo do anunciado encerramento de consulados.

Concretamente em Orleans, os nossos compatriotas, onde se incluem bastantes cerveirenses, manifestaram-se contra o encerramento do Consulado de Portugal.

Esse descontentamento já foi participado ao deputado do PSD pela emigração, Carlos Gonçalves, para que este parlamentar transmita ao Governo Português o referido descontentamento.

A manifestação em Orleans reuniu mais de 1200 portugueses e uma outra, em Toulouse, reuniu cerca de 600.

► Num edifício da "Quinta de Mala-Posta, em Lovelhe, houve um incêndio

Numa dependência do edifício da "Quinta da Mala-Posta", em Lovelhe, situada no Largo Virgínio Fiúza, declarou-se um pequeno incêndio que, mesmo assim, ainda chegou a provocar alguma preocupação.

Os Voluntários de Cerveira deslocaram-se ao local com três viaturas e dezoito bombeiros, prestando uma rápida actuação.

O fogo foi num roupeiro que se encontrava à beira de uma lareira, mas, mesmo sendo de pequenas dimensões, ainda causou prejuízos de aproximadamente vinte e cinco mil euros, já que, além de destruir a roupa e o armário, o fumo e o calor ainda causaram danos noutras dependências.

www.cerveiranova.pt

► XIV Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira

- Realização entre 18 de Agosto e 29 de Setembro custará 500 mil euros
- Edição anterior deu 20 mil contos de prejuízo



"As novas cruzadas" é o tema da XIV Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira, que vai decorrer entre 18 de Agosto e 29 de Setembro, com um orçamento de 500 mil euros.

Segundo Henrique Silva, que dirige a bienal, a edição deste ano vai acarretar dificuldades financeiras acrescidas, já que a anterior deixou um "buraco" de cerca de 20 mil euros.

"São dívidas a fornecedores, comissários, artistas e outro pessoal, tudo gente simpática que vai esperando pacientemente pelo que lhes é devido. Vamos ver se conseguimos tapar esse buraco, mas sem o reforço do subsídio do Ministério da Cultura será muito difícil", disse.

Henrique Silva referiu que o Ministério da Cultura atribuiu, para a edição anterior, 30 mil euros, uma verba que classificou de "irrisória e desajustada" para um certame "com créditos firmados a nível nacional e internacional".

"Se a Câmara de Vila Nova de Cerveira financia a bienal com 20 por cento do custo total, pensamos que o ministério, no mínimo, deveria entrar com 30 por cento", acrescentou.

A bienal conta ainda com o apoio de várias empresas, ao abrigo da lei do mecenato.

Para Henrique Silva, as dificuldades financeiras que a organização do certame sempre tem que enfrentar poderão ser "substancialmente esbatidas" quando a fundação criada expressamente para gerir a bienal for oficialmente reconhecida pelo Ministério da Administração Interna.

"Há mais de um ano que estamos à espera desse reconhecimento, mas até à data nada", criticou.

Para a edição deste ano, a organização escolheu como tema "As novas cruzadas", desafiando os artistas a fazerem uma analogia entre as antigas cruzadas (movimentos militares de carácter parcialmente cristão) e as guerras dos dias de hoje, no Afeganistão, Iraque, Palestina, Líbano e outros pontos do mundo.

"É um desafio à irreverência dos artistas para exprimirem a sua visão sobre a similitude entre as duas épocas, face aos direitos e liberdades de opção, religiosa ou política", afirmou Henrique Silva.

Cada concorrente deve apresentar, a título individual ou colectivo, até 30 de Março, um portfólio contendo fotografias de obras da sua carreira artística, qualquer que seja a sua disciplina plástica, mencionando duas das obras a concurso.

O júri fará a selecção das obras a concurso, até 28 de Abril, tendo em conta o percurso do autor, a relação com o tema e o espaço disponível, devendo as obras seleccionadas ser entregues no Fórum Cultural de Cerveira entre 3 e 7 de Maio.

O grande prémio da bienal, atribuído pela Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, é de 10 mil euros.



► **Morte, em Covas, debaixo de um automóvel, de uma residente em S. Martinho de Coura, que trabalhava num restaurante em Sapardos**

Na noite de 18 de Janeiro a freguesia de Covas foi palco de um trágico acontecimento em que perdeu a vida uma residente em S. Martinho de Coura.

A vítima, que trabalhava no restaurante Sol Nascente, situado no lugar da Aldeia, na freguesia de Sapardos, chamava-se Maria de Lurdes Silva Freitas Ceia e contava 42 anos de idade.

Segundo as autoridades, a falecida foi envolvida num grave acidente na estrada que faz a ligação de Covas a Vilar de Mouros. Acidente motivado pela caída do automóvel, que conduzia, à valeta e ao tentar retirá-lo, com a ajuda de uma filha e do namorado desta, o veículo desprendeu-se. A estrada era muito inclinada e a infeliz teve o azar de ficar debaixo do carro.

Apesar do pedido de auxílio por parte da filha, da rápida presença dos bombeiros, do INEM e da assistência que lhe foi prestada, a Maria de Lurdes Ceia deu entrada já cadáver no gabinete de Medicina Legal do Centro Hospitalar do Alto Minho, onde foi autopsiada.

Embora tivesse havido algumas opiniões de que as causas da morte poderiam ter sido outras, o certo é que, segundo as autoridades, as causas tiveram origem no acidente, o qual não apresentava, de acordo com os investigadores, qualquer indício de crime.

► **Novos corpos directivos dos Celtas do Minho**

- Emanuel Oliveira continua presidente da direcção

Aconteceu, recentemente, que os associados dos Celtas do Minho elegeram os novos dirigentes da colectividade, ficando assim constituído o respectivo elenco:

ASSEMBLEIA GERAL

António Cunha, presidente, e Carlos Venade e Carla Pereira, secretários.

DIRECÇÃO

Emanuel Oliveira, presidente, Mariana Carvalho, Tesoureira, e Elsa Simões, secretária.

CONSELHO FISCAL

Jorge Dias, presidente, Francisco Caldas e Jerónimo Lomba, secretários.

O presidente da direcção, Emanuel Oliveira, e o presidente da Assembleia Geral, António Cunha, foram reconduzidos.

► **Festas de Carnaval no concelho de Cerveira**

"MASCARADOS À ANTIGA PORTUGUESA" EM COVAS

Com início às 15 horas decorrerá no lugar da Ponte, na freguesia de Covas, no dia 18 de Fevereiro, um curso carnavalesco intitulado "Mascarados à antiga portuguesa".

CORTEJO DE CARNAVAL EM CERVEIRA

No dia 18 de Fevereiro, com início às 15 horas, terá lugar o cortejo de Carnaval dedicado e integrado pelas escolas do concelho de Vila Nova de Cerveira.

"RUSGA DE CARNAVAL" EM CAMPOS

Organizada pelo Centro de Cultura de Campos realiza-se, na freguesia de Campos, em 20 de Fevereiro, uma "Rusga de Carnaval".

Essa brincadeira denomina-se "Chorar o Entrudo pelas ruas da freguesia de Campos".

► **Apoio da Autarquia cerveirense para compra de materiais escolares**

Em recente reunião, o executivo da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira deliberou conceder verbas para a aquisição de material didáctico para escolas do 1.º ciclo e jardins de infância do concelho.

Para as escolas do 1.º ciclo a importância será no valor de 3300 euros e para os jardins de infância o montante é de 1620 euros.

► **Publicada mais uma Revista Municipal de Vila Nova de Cerveira**

Com indicação do mês de Janeiro de 2007, tem estado em distribuição a Revista Municipal, uma edição da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, em que são apresentados como principais temas:

Perspectiva, um texto com a assinatura de José Manuel Carpinteira, presidente da Câmara Municipal; Plano e Orçamento; Desenvolvimento Concelhio; Cultura; Educação; Animação; Programação; Acção Social; Ambiente; Desporto; Noticiário; Vale do Minho; e Obras nas Freguesias.

Na mesma revista também vem referida a programação dos principais acontecimentos culturais, sociais e desportivos do 1.º semestre de 2007.



► **Serão tradicional no Cantro Cultural de Campos**

Um serão tradicional, com características rurais e tipicamente minhotas, foi revivido no Centro Cultural de Campos, no dia 27 de Janeiro, numa iniciativa daquela instituição.

Repetindo um "regresso ao passado" que, anualmente, tem vindo a ser promovido, foi possível a todos experimentarem ou assistirem a passar um serão a fazer renda, malha ou bordados, por exemplo, enquanto os homens se divertiram com jogos de mesa ou, simplesmente, conversando sobre assuntos da vida comunitária.

Se era à luz da vela ou das candeias que estes serões decorriam há cerca de meio século - agora substituída pela luz eléctrica -, o espírito de partilha e fomento da coesão entre a comunidade pretendeu ser o mesmo, preservando-se, deste modo, uma das mais genuínas tradições da vida comunitária rural de outros tempos, que é parte integrante da cultura popular minhota.

Houve ainda animação musical a cargo da Tuna da Unisénior - Universidade Sénior de Cerveira, para além de um lanche típico, onde não faltaram os petiscos caseiros e os enchidos.

► **Em Campos foi apresentado pinheiro geneticamente superior**

No «Programa Integrado de Melhoramento Genético do Pinheiro Bravo, que permite disponibilizar plantas de pinheiro bravo de qualidade superior», decorreu, no Centro Cultural de Campos, uma acção demonstrativa destinada aos proprietários florestais associados da Associação Florestal do Lima e da Associação de Produtores Florestais do Vale do Minho.

Dentro desta iniciativa, realizou-se, depois da demonstração na freguesia de Campos, uma visita ao pomar seminal de Chamosinhos, em S. Pedro da Torre.

► **Procura familiares**

Roberto Wagner Oliveira Esteves precisa de ajuda para localizar, no concelho de Cerveira ou distrito de Viana do Castelo, os seus parentes por parte do pai, ainda vivo, que deseja encontrá-los. São eles Domingos Esteves; Carmen Esteves; Ana Esteves; ou parentes próximos de Virgilino Maria Esteves que possam entrar em contacto, a fim de realizar o sonho do pai que reside no Brasil

E-mail: wagner2772@yahoo.com.br

SUGESTÕES E OUTROS REGISTOS

IMPORTANTE MELHORAMENTO NA VILA

Prosseguem em bom ritmo as obras de beneficiação e melhoramentos no paradisíaco Parque do Castelhinho, situado junto à margem da vastidão das águas cristalinas do Rio Minho, local muito procurado por visitantes, especialmente na época de verão, para uns breves momentos de repouso e onde se respiram boas lufadas de ar puro.

Esse belíssimo recinto irá transformar-se num agradável parque de lazer com novos acessos e outros totalmente renovados, diversas estruturas atractivas, moderna iluminação pública e outros melhoramentos.

LOTEAMENTO DE BELO CAIS

Também, numa área de 12.277,50 m², estão a decorrer as obras do loteamento da Quinta do Belo Cais, onde irão ser edificados blocos para habitação que também contemplarão algumas lojas para comércio.

AS PRIMEIRAS LAMPREIAS, ENTRE OS 40 E 50 EUROS

No Rio Minho já começaram a aparecer as primeiras lampreias desta temporada, as quais têm sido vendidas entre 40 e 50 euros cada exemplar.

Visto serem as primeiras, nem todos se podem deliciar com esse belo e tradicional prato, sempre muito apreciado, isto devido ao seu elevado custo.

Gaspar Lopes Viana

"CERVEIRA NOVA"
o seu jornal

CERVEIRA NOVA

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:

Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:

Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
NIF: 144 609 150

Director: José Lopes Gonçalves

E-mail: director@cerveiranova.pt

Chefe de Redacção: José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:

Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (00 351) 251 794 762 / Fax: (00 351) 251 794 820
E-mail: geral@cerveiranova.pt
administracao@cerveiranova.pt

Edição electrónica: <http://www.cerveiranova.pt>

Impressão:

Gráficas JUVIA
Gândara de Guillarei, S/N.º
GUILLAREI / 36720 TUI - Espanha

Tiragem desta edição: 1500 exemplares

Assinaturas:

Portugal - anuidade..... € 18,00
Estrangeiro - anuidade..... € 30,00

(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

LOCAIS DE VENDA EM VILA NOVA DE CERVEIRA

BARBOSA, BOUÇA & FERREIRA DA COSTA, LDA.
Rua Queirós Ribeiro
PAPELARIA TALI
Largo do Terreiro
PAPELARIA EUREK@
Avenida 1.º de Outubro
BEE HAPPY
Urbanização de Cerveira, Loja 7

FUNDADORES:

Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO

CONSULTÓRIO MÉDICO
CLÍNICA GERAL
LINDA ROSA PINTO
E.N. 13 - Cabreira, n.º 6
4920-012 CAMPOS VNC
Telm.: 96 614 88 72

Consignação dos trabalhos de requalificação da área mineira de Covas

Antiga área mineira de Covas, desactivada em meados dos anos oitenta após um período de actividade de sensivelmente meio século, vai finalmente ser objecto de requalificação. Após uma visita ao local da intervenção, o respectivo acto de consignação teve lugar na sede da junta de freguesia.

Os trabalhos, da responsabilidade da Empresa de Desenvolvimento Mineiro (EDM), que deverão estar concluídos em Agosto ou Setembro deste ano, implicam um investimento na ordem dos 1,6 milhões de euros, comparticipados a 75 por cento pelo Feder, 20 por cento pelo estado português e os restantes 5 por cento pela autarquia cerveirense.

A presente requalificação, uma preocupação antiga do executivo e da junta de freguesia, resultará numa substancial melhoria das condições ambientais e fluviais daquele freguesia montanhosa do concelho cerveirense, assumindo-se como um valioso contributo para o desenvolvimento de actividades ligadas ao meio ambiente.

Segundo o presidente do município, José Manuel Carpinteira, os ganhos desta intervenção são importantes e variados, destacando, por um lado, a salvaguarda da qualidade de vida das populações locais, e por outro, uma maior protecção e valorização do rio Coura naquela zona.

“A requalificação ambiental das antigas minas de Covas é uma aspiração de longa data da autarquia” sustentou José Manuel Carpinteira, referindo que “a valorização de todo aquele espaço é uma mais valia para



toda a freguesia que finalmente vai deixar de conviver com uma área degradada”.

O responsável da EDM, Gaspar Melo, mostrou-se bastante satisfeito com a conclusão de um projecto pensado há, pelo menos três anos, lembrou os benefícios da recuperação integral dos espaços sinalizados e garantiu que a empresa cumprirá os trabalhos em 6/7 meses.

A operação de requalificação, fruto de um concurso público ganho pela Empresa de Desenvolvimento Mineiro (EDM), implica o recurso às chamadas “manchas de empréstimo” (terras espessas e muito pouco permeáveis) para recobrir as massas de escombros da área mineira com solos compactos.

A quantidade de terras a retirar da antiga área mineira é de 43.000 metros cúbicos, prevenindo-se que as áreas das “manchas de empréstimo”

sejam objecto de recuperação paisagística através da constituição de taludes com uma inclinação adequada e recobrimento da área com terra vegetal e hidro-sementeira.

Refira-se que os espaços onde funcionavam os escritórios, a carpinteira e a lavandaria da exploração mineira encontram-se hoje perfeitamente recuperados, servindo como habitação de algumas famílias carenciadas apoiadas no âmbito do extinto programa de luta contra a pobreza “Cerveira Fraterna”.

A área mineira de Covas iniciou actividade na década de quarenta, tendo sido desactivada em meados dos anos oitenta do século passado. Durante a sua laboração, sobretudo nos primeiros anos, empregou muita gente da freguesia e de outras localidades que acabaram por ficar em Covas, onde constituíram família.

“As novas cruzadas” da Bienal Internacional de Arte

AXIV Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira, a realizar entre 18 de Agosto e 29 de Setembro, tem como temática central “As Grandes Cruzadas”. A organização do evento acaba de abrir o respectivo concurso, podendo o regulamento ser consultado no sítio www.bienaldecerveira.org.

Com a ambição de ser interventiva e inovadora, a organização desafia os artistas a exprimirem a sua “opinião irreverente” sobre as diferenças culturais entre o ocidente e o médio oriente e as implicações sociais, políticas, religiosas e económicas que isso representa para os países ricos.

Sabendo-se do interesse que, desde as primeiras cruzadas, os países do norte da Europa e dos Estados Unidos da América, tiveram nos territórios do norte de África e Médio Oriente, a bienal de arte propõe ainda aos artistas que se debrucem sobre as

semelhanças entre a época das cruzadas e a época actual relativamente aos direitos e liberdades de opção, religiosa ou política, nas novas guerras (cruzadas) no Afeganistão, Iraque, Palestina, Líbano...

Segundo o Director da Bienal de Arte, Henrique Silva, o acontecimento artístico, que completa 30 anos em 2008, continua a afirmar a sua identidade como um evento sem preconceitos ou lobbies, reflectindo as preocupações e propostas dos criadores da sua época.

A sua persistência, acrescenta Henrique Silva, deve-se à aposta feita pelo município local e um grupo de artistas que propõem um diálogo franco e aberto onde o “cartaz” partidário não tem lugar. “Foi, é, e será sempre um local de encontro e divulgação de ideias e conceitos inovadores” sublinha.

O Presidente do Município, José Manuel Car-

pinteira, elogia a actualidade da temática deste ano e lembra que o aparecimento da Fundação da Bienal de Arte Internacional de Vila Nova de Cerveira tenderá a abrir novas perspectivas com vista a uma maior capacidade de intervenção e criatividade.

Além dos prémios de aquisição e prémio jovem IPJ (artes digitais), está previsto a Grande Prémio Câmara Municipal, no valor de 10.000 euros, e o Prémio Revelação, de 2.500 euros. As obras premiadas ficarão propriedade do Museu de Arte Contemporânea da Bienal de Cerveira.

O portfólio do artista, acompanhado da ficha de inscrição, devem ser entregues entre 3 de Fevereiro e 30 de Março. O júri, constituído por elementos da organização e convidados, fará a selecção até 28 de Abril, devendo os trabalhos seleccionados serem entregues no Fórum Cultural de Cerveira, entre 3 e 7 de Maio.

Vila Nova de Cerveira entre os municípios “bons pagadores”

De acordo com o inquérito de Outono da Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas (AICCOPN), o Município de Vila Nova de Cerveira é considerado “bom pagador” ao liquidar os seus compromissos financeiros com as empresas de construção civil num prazo até três meses.

Satisfeito com o resultado do inquérito, o autarca local, José Manuel Carpinteira, sublinhou que o lugar atribuído ao município é uma consequência positiva

de uma estratégia de rigor e equilíbrio financeiro aliada a políticas activas no investimento reprodutivo, promoção cultural, e protecção social.

O inquérito refere que o “crónico e penoso” atraso situa-se em média nos 7,6 meses, atingindo o máximo já registado desde a Primavera de 2004. Segundo a AICCOPN, este incumprimento tem tido consequências “muito gravosas” para as empresas de obras públicas, provocando-lhes dificuldades financeiras acrescidas.

A associação sublinha ainda que apenas 14 por cento das autarquias cumprem os seus compromissos financeiros num prazo inferior a três meses enquanto 23 por cento cumprem em prazos superiores a um ano. Em relação ao inquérito da Primavera, nota-se um aumento de autarquias com prazo médio de pagamento superior a um ano, passando de 9 para 19.

Cerveira Nova - Edição n.º 811, de 5 de Fevereiro de 2007

**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
CÂMARA MUNICIPAL**

EDITAL

CONDIÇÕES DE ARREMATÇÃO

VENDA DE UM APARTAMENTO T3

(1.º Dto. - Entrada 3 do Bloco C - Bairro Alto das Veigas)

José Manuel Vaz Carpinteira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Vila Nova de Cerveira:

Faz público, de harmonia com o deliberado por esta Câmara Municipal em reunião de 10 de Janeiro de 2007 que aceita propostas, até ao dia 23 de Fevereiro de 2007, para venda do seguinte imóvel (Apartamento T3 - 1.º Dto. - Entrada 3 do Bloco C - Bairro Alto das Veigas):

Prédio urbano, fracção autónoma "E", sito no Bloco C - Entrada 3 - 1.º Dto., Bairro Alto das Veigas, freguesia de Vila Nova de Cerveira, inscrito na matriz predial sob o n.º 629 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, sob o n.º 00335/060392 da dita freguesia de Vila Nova de Cerveira, com subordinação às seguintes especificações:

A) DISPOSIÇÕES ESPECÍFICAS PARA A ARREMATÇÃO:

- Base de licitação: € 11.250,00 (onze mil duzentos e cinquenta euros).
- As propostas, a apresentar de acordo com o modelo anexo a este edital, serão encerradas em envelope opaco fechado e lacrado, contendo exteriormente os dizeres "PROPOSTA PARA AQUISIÇÃO DE UM APARTAMENTO T3 - 1.º Dto. - Entrada 3 - Bloco C, Bairro Alto das Veigas", e deverão ser apresentadas na secção de Administração Geral desta Câmara Municipal até às 16 horas do dia 23 de Fevereiro. Serão excluídas as propostas que não sejam apresentadas pela forma indicada e as que não respeitem o modelo referido.
- Sinal e princípio de pagamento, a pagar no dia da abertura das propostas: 30% do valor da arrematação.

B) CONDIÇÕES DE ARREMATÇÃO:

- A escritura de compra e venda, com o pagamento da parte do preço ainda não paga, será celebrada no prazo máximo de 30 dias a contar da data da arrematação, em data a acordar com a Câmara Municipal;
- São da conta do arrematante as despesas do imposto de selo da data da arrematação (a pagar no acto), do IMT e

da escritura de compra e venda.

C) CONDIÇÕES ESPECÍFICAS:

- Por força do disposto no artigo 10.º do Decreto-Lei 141/88, de 22.04, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 288/93, de 20.08, a fracção em questão, não poderá ser alienada no prazo de cinco anos a contar da data da celebração da escritura, excepto na caso de venda em execução fiscal;
- Decorrido este prazo de cinco anos, se pretenderem arrendar a fracção, este terá de ser feito sob o regime de renda condicionada.

D) DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS E LICITAÇÃO:

- Propostas serão abertas no dia 26 de Fevereiro, pelas 10h 30m, no salão Nobre do edifício das Paços do Concelho, na presença do Presidente da Câmara ou de quem o substituir, do chefe da Divisão Administrativa e Financeira ou quem o substituir e da Chefe de Secção de Administração Geral ou quem a substituir;
- Após a abertura das propostas, será dado conhecimento dos respectivos valores aos presentes, sendo, em caso de igualdade das propostas de valor mais elevado, admitida licitação, sendo os lanços mínimos de € 1.000,00.

Para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos de estilo.

E eu Vítor Manuel Passos Pereira, servindo de chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Nota: Os interessados poderão solicitar na Secretaria de Administração Geral, uma visita ao Apartamento, que terá de ocorrer nas horas de expediente da mesma.

Paços do Concelho de Vila Nova de Cerveira, 16 de Janeiro de 2007.

O Presidente da Câmara,

a) - José Manuel Vaz Carpinteira

Proposta

F _____ estado civil, NIF _____, residente no lugar de _____ freguesia de _____ concelho de _____ titular do bilhete de identidade n.º _____ emitido pelos serviços _____ em _____ declara que pretende adquirir o prédio urbano sito no lugar de _____ da freguesia de _____ pelo valor de € _____ (_____ euros).

Mais declara que se submete às condições do edital publicado em _____ de _____ de 2007, acerca deste assunto.

Vila Nova de Cerveira, _____ de _____ de 2007.

O proponente,

RECEBEMOS

Tiveram a amabilidade de liquidar as respectivas anuidades os seguintes assinantes:

António Joaquim Gonçalves Faria, de Lisboa; D. Aurora Maria Fernandes, de Campos; D. Maria Carolina Vicente Flores, de Lisboa; D. Maria Teresa Dias Martins Vicente, de Lisboa; D. Maria Fernanda Outeiro Sim Sim, da Cova da Piedade; Manuel Brandão, da França; Paulo José Queirós Ribeiro, de Sopo; D. Maria Manuel Barbosa Alves, de Lisboa; António Joaquim Ávida Oliveira, de Lanhelas; Luís Manuel Barreto Sobral, de Loivo; João Batista Ferreira Areal, de Candemil; D. Alzira Poço Araújo Silva, de Sopo; D. Laura Pacheco, de VNCerveira; D. Maria Amélia Martins Pacheco, de Lisboa; D. Maria Clara Fernandes A. Esteves, da França; D. Carolina Vitória Santos Afonso, de Gondarém; Alberto Manuel Sanches Afonso, da Aldeia de Paio Pires; António Silva Cantinho, da França; José Francisco Rodrigues, de Nogueira; Afonso de Magalhães Teixeira, de Loivo; Armando Eduardo C. C. Jesus, de Cornes; Albano Luís Dantas, de Candemil; Armando António Gomes Bouça, da França; D. Emília Costa, de VNCerveira; Américo Augusto Sobrosa, da França; Claudino Pereira, de Gondarém; Prof.ª D. Maria Celeste Brandão Ferreira, de Sapardos; D. Maria do Carmo Cunha, de Gondarém; Norberto Pereira Mota, dos E.U.A.; José Bernardino Fernandes, da Pontinha; António Romeu, de VNCerveira; Amadeu Alves Cerqueira, de Andorra; D. Maria Isabel Cerqueira Segadães, de VNCerveira; Vítor Manuel Barbosa Martins, de Gondarém; Restaurante Casebre - Inv. Hoteleiros, Lda., de Campos; Minimercado Rosinha, de VNCerveira; D. Maria Dores B. Amorim Vasconcelos, de VNCerveira; D. Maria Lurdes R. Bouça Lima, de Loivo; D. Ana Luísa Cunha, de Sopo; Armindo Rosa Mota Gomes, de Candemil; Manuel Abílio Fernandes, da Amadora; D. Alda Maria Faust, da Alemanha; D. Maria Isabel Queirós, de Sopo; João Carlos Costa Bouça, da França; D. Maria Lourdes Caldas Carneiro, de S. Tomé de Negrelos; D. Adelina Costa Gonçalves, de Lovelhe; Manuel José Gomes, de VNCerveira; António Ribeiro Castro, de França; Joaquim Ribeiro Miranda, de VNCerveira; e José Manuel Araújo Sá, de França.

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.

**"CERVEIRA NOVA"
o seu jornal**

Livraria e Papeleria TALI AGENTE DA Rede Expressos

Venda de bilhetes INTERNACIONAIS e para: Cerveira/Lisboa/Coimbra/Porto/Viana do Castelo/Monção

Largo do Terreiro (frente à Igreja Matriz) 4E20-256 Vila Nova de Cerveira - (Telef.: 251 794 096)

Cristina Cancela
Solicitadora

Edifício Ilha dos Amores / Praça de S. Cipriano (entrada por trás da florista "Berço das Flores") 4920-270 VILA NOVA DE CERVEIRA Tel./Fax: 251 794 345

Centro de Estudos Iracema

Prof. c/mais de 12 anos de experiência supervisiona e dá

- Trabalhos de Casa
- Explicações de matemática, física, química e biologia

AULAS TODOS OS DIAS ÚTEIS

Av. 1.º de Outubro, 23 / 4920-248 Vila Nova de Cerveira Telm.: 91 103 03 06 / Telf.: 251 709 064

Agência Adriano, Lda.

(FUNDADA EM 1862)

Adriano Gonçalves da Cunha Armador

Funerais e Transladações

Arão - 4930-000 Valença Telf.: 251 822 476 - 251 823 546 Telm. 969 703 739 - 965 803 222

www.cerveiranova.pt

ASSINAR "CERVEIRA NOVA"
Em Portugal - € 18,00
No Estrangeiro - € 30,00

Churrascaria
"O ESCONDIDINHO"

Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas
Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru
Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali



AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE
Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS

ETAP COM NOVO SISTEMA...



No sentido de dar resposta aos requisitos das novas portarias e às necessidades cada vez maiores de actualização técnica e tecnológica no ensino profissional, os directores de curso de Artes Gráficas e Comunicação, propuseram a aquisição de uma nova plataforma de parque informático (Apple/Mac OS).

Esta nova plataforma educativa que "olha" para o futuro destaca-se pela segurança, compatibilidade (com o sistema Windows), facilidade de utilização, robustez e fiabilidade, exigências fundamentais para o sucesso dos perfis profissionais relativos aos cursos leccionados em Vila Nova de Cerveira.

A segurança garante a continuidade e eficiência operativa, com uma quase inexistência de vírus, a compatibilidade assegura que os diferentes sistemas funcionem entre si fluidamente e sem bloqueios. A robustez e a fiabilidade comprovada deste tipo de equipamento são motivos fortes quando os utilizados são jovens em formação. Quanto à facilidade de utilização, optimiza a produtividade e a planificação eficaz das aulas ganhando assim mais tempo, mais reflexão e mais êxito. Paralelamente, também foram actualizados (upgrade) os programas de ambas as plataformas, ficando assim com total compatibilidade entre sistemas.

Miguel Taxa
(Director de Curso de Artes Gráficas)

PARA MEDITAR

O ano que findou foi fértil em manifestações contra o governo que com a maioria no Parlamento põe e dispõe, fazendo crer a certas classes políticas, e não só, que estamos numa ditadura camuflada de democracia, embora haja uma pouca liberdade de expressão.

Sabemos que a partir de certa altura se usou e abusou da liberdade, em que pertencer aos quadros do Estado, tal como médicos, professores, profissionais das forças de segurança, forças armadas, etc., era uma mais-valia, um emprego para toda a vida, estatutos que o sector privado não tinha e que era relegado para segundo plano, o que dividia portugueses de primeira e segunda categoria.

Quando nos serviços se perguntava a alguém a sua ocupação, era logo respondido com uma certa arrogância: eu sou funcionário público!!!

Mesmo assim e com todas as restrições julgo que a diferença, embora menor, é significativa.

O sacrifício pedido pelos governantes aos portugueses devia ser acrescentado com a palavra "todos" e não só para alguns.

O desemprego é uma ameaça para o bem-estar do país, pois quando as fábricas fecham existe miséria e se a mão de obra nos países de leste é mais barata por que é que empresas mudam para o país vizinho, onde o nível de vida é superior ao nosso? Este caso ainda não foi explicado.

Portugal está a voltar aos anos em que a emigração era um meio que as populações buscavam para fugir a certo meio de vida e as estatísticas o estão a provar.

Certas sondagens dizem que o primeiro-ministro ganharia as eleições se fosse hoje o acto eleitoral.

Daqui teríamos de tirar duas medidas concretas: ou as sondagens são encomendadas ou nós, os portugueses, e não é caso para menos, achamos que na oposição não existe ninguém à altura para nos tirar da cauda da dita Europa.

Coelho do Vale
(Damaia)

Assine, leia e divulgue "Cerveira Nova"

UNISENIOR NO BERÇO DA NACIONALIDADE

De novo os "alunos" da UNISENIOR se dispuseram a seguir caminho, rumando até Guimarães, ao encontro da "novidade" que espreita em cada recanto, de tão acolhedora cidade!

Paragem obrigatória no monumental "Paço dos Duques", ali, paredes meias com o Castelo e o "terreiro" onde, segundo a história, se travou a batalha que foi o ponto de partida para aquilo que é o Portugal de hoje, o País que, na Europa, tem as suas Fronteiras há mais tempo definidas!

A visita ao Paço, devidamente ciceronada, foi seguida com muita atenção e curiosidade, e todos se sentiram fascinados, pela história que lhe está associada e pelo Património tão variado e tão belamente preservado.

Depois, recebidos no Posto de Turismo Municipal, a embaixada cerveirense ouviu uma dissertação sobre o processo de recuperação e renovação do "casco histórico da cidade" que, mantendo a sua traça medieval é uma "pérola tão valiosa", que mereceu a justa distinção de "Património da Humanidade".

Seguiu-se uma visita pela histórica Rua de Santa Maria, Praça de Santiago, Padrão do Salado, Senhora da Oliveira, Antigos Paços do Concelho (de estilo gótico), admirando-se aqui e ali, um pórtico, uma varanda, um beiral, uma fachada, um pano de muralha, (que murava a cidade), onde se construíram igrejas, conventos, capelas, museus, palácios, casas solarengas, que dão a todo aquele conjunto uma riqueza e uma diversidade que prende a atenção dos visitantes, tudo devidamente explicado, no seu contexto histórico, pela técnica que foi disponibilizada pela Câmara Municipal de Guimarães.

Uma passagem pela Penha deu para admirar a paisagem, de largos horizontes e penedias monumentais, as capelinhas devocionais, as árvores frondosas e jardins bem cuidados, com bicas refrescantes, tudo numa simbiose de sonho e enamoramento!

Descemos ao encontro da UNAGUI - Universidade do Autodidacta e da 3.ª Idade de Guimarães - recebidos com muita fidalguia, num belo edifício, a condizer com o conjunto monumental que havíamos visitado, foi-nos dado observar o funcionamento das aulas, tendo ainda sido obsequiados com a actuação do melodioso "grupo de cavaquinhos" que interpretou o "Hino da UNAGUI".

Ficou a promessa de que num futuro breve virão até Vila Nova de Cerveira.

Assim terminou mais uma jornada de confraternização social, cultural e turística da UNISENIOR.

R. M.

Apoio social ao dispor de todos

Unidade móvel do SAL percorre freguesias de Cerveira

Várias freguesias cerveirenses vão receber, ao longo dos meses de Janeiro e Fevereiro, da parte da manhã, a visita da unidade móvel do SAL - Serviço de Atendimento Local. Organizado pelo Projecto de Apoio, Serviços e Animação (ASA), o SAL pretende responder aos grupos mais desfavorecidos, levando consigo alguns apoios e serviços no campo da saúde, informações específicas e acção social.

Este serviço possui uma equipa técnica multidisciplinar e uma unidade móvel que percorrerá diversas freguesias, prestando todo o tipo de apoio e esclarecimento, gratuitamente, a todos os que a eles se dirigirem. Os interessados verão também os seus problemas serem encaminhados para as entidades competentes, se necessário.

A equipa desta unidade móvel - que estacionará junto das juntas de freguesia - inclui técnicas do ASA, do Serviço Social da Câmara Municipal, da UNIVA (Unidade de Inserção na vida Activa) e do CRVCC (Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências).

Pedidos de apoio a nível de habitação ou transporte escolar. Situações de desemprego, esclarecimento sobre reconhecimento e validação de competências ou outras situações de carência ou fragilidade social, a diversos níveis, são questões que esta unidade móvel estará apta a resolver ou a encaminhar.

Da parte da tarde, o veículo do SAL transforma-se em animoteca, com uma animadora sócio-cultural. Embora especialmente destinada a dinami-

COLÉGIO DE CAMPOS
QUADRO DE HONRA

Num país onde a mediocridade parece reinar, cada vez mais é necessário premiar a excelência.

O quadro de honra do Colégio de Campos não é mais do que uma forma de elevarmos o nível do nosso ensino e destacarmos pela positiva, quem efectivamente, pratica os seus deveres como aluno, em que o principal é estudar, tal como aparece bem explicito na Lei nº 30/2002, de 20 de Dezembro - Estatuto do Aluno do Ensino Não Superior.

Numa sociedade actual, onde direitos e deveres existem para todos, é necessário que estes sejam cumpridos de parte a parte, deixando que haja uma prática de toda uma teoria que nos é apresentada.

Tal como nos anos anteriores, há a listagem de alunos do Quadro de Honra, que resultou dos Conselhos de Turma do 1º Período.

A nossa preocupação consiste em desenvolver práticas eficazes para que a próxima lista seja mais numerosa, pois isso significará o sucesso do ensino/aprendizagem.

CC LANPARTY



Nos dias 12, 13 e 14 de Janeiro, no Centro de Cultura de Campos, realizou-se, pela segunda vez, uma actividade lúdico didáctica, no âmbito das disciplinas técnicas do Curso Tecnológico de Informática - CC LANPARTY.

A organização esteve a cargo dos alunos do 11º ano e dos professores das disciplinas técnicas, com os apoios do Colégio de Campos, Vale do Minho Digital, Centro de Cultura de Campos e a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

O evento teve uma excelente participação, com um público variadíssimo, em termos de idade.

Para muitos participantes foram três dias sem dormir, sempre em actividade, devido ao entusiasmo em utilizar as novas tecnologias de informação.

A Directora Pedagógica
Margarida Barbosa

www.cerveiranova.pt

zar os jardins de infância, a animoteca abre as suas portas e os seus equipamentos a todas as crianças e jovens, que terão à disposição cerca de três centenas de livros, para além de jogos e diversas informações sobre o concelho e serviços que nele podem ser encontrados, nomeadamente a nível de acção social.

O projecto ASA é promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, e tem como entidade executora o Centro Paroquial de Reboreda.

Gabinete de Imprensa da
Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

PALAVRA DE DEUS

POR: Manuel Venade Martins (Pastor Evangélico)
E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemmanuel.org

Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve. (S. Mateus 11:28-30).

COMENTÁRIO

(2007-02-A)

VEM A JESUS

Hoje em dia as pessoas vivem tempos muito difíceis, como a Bíblia aliás prediz em diversos lugares da mesma: tempos de tribulação, doença, fome, guerra, calamidades, violência, etc. São tempos de grande confusão, a qual toca principalmente a área religiosa. O ser humano está desesperado e cansado de tanta confusão; alguns, não obstante, buscam Deus que é o rumo certo a dar à sua vida; procuram ansiosamente a paz e, também, conhecer o que o espera depois da morte. As doenças físicas e mentais preocupam-no.

A sede da descoberta de algo novo, para superar o vazio da alma causado pelo pecado, aumenta intensamente. O homem continua, cada vez mais, escravizado pelo álcool, pela droga, etc. E o stress toma conta das criaturas.

O pecado – o maior flagelo da humanidade, do qual o homem não consegue libertar-se sozinho – tem algemado por completo a sua alma. A criatura humana está espiritualmente enferma. Os psicólogos apelidam isso de depressão nervosa, desgaste físico e emocional, stress. As pessoas atribuem a culpa a tudo e a todos, correndo como cegas, por vezes desesperadas, em busca do remédio eficaz para tais males que as perturbam e arrasam.

Numerosos jovens vivem, cada qual ao seu modo, conforme a moda que vigore, imaginando-se muito evoluídos, livres, independentes. A guerra, a violência e o ódio atemorizam as pessoas. Os falsos mestres e falsos religiosos surgem por toda a parte negociando com os males e a boa-vontade de tais pessoas que se dirigem a eles em busca de auxílio, de libertação, de felicidade, mas nada recebem.

Sim, prezado leitor, quer admitas ou não, à luz da Bíblia, da Palavra de Deus, carregas um grande fardo, um fardo demasiado pesado, e do qual tens procurado livrar-te, porém em vão. Tu desejas libertar-te, esforças-te nesse sentido, mas quantas vezes tens deixado cair os braços sem força para lutares mais. Tu encontras-te caído, perdido, confuso. Quem sabe se já tentaste até pôr fim à tua vida, porque não consegues suportar o domínio opressivo do teu grande inimigo. Satanás tem procurado destruir-te; ele é o ladrão da alma, que não vem senão a roubar, a matar e a destruir (S. João 10:10). Jesus, porém, veio para que tenhamos vida, e vida com abundância!

O Senhor Jesus veio à Terra para te libertar e guiar por um caminho de luz, sem qualquer confusão; Ele veio para guiar-te por um caminho seguro. E, no fundo, esse caminho é o próprio Jesus. Esse caminho – que tu tens procurado por todos os atalhos – está à tua espera para te ajudar a percorre-lo. Jesus é o Caminho que leva ao Céu; é a Verdade que liberta; é a vida que tu queres e precisas e que, afinal, só Ele te pode dar.

Jesus deseja guiar-te por este caminho novo. Não queres conhecer e experimentar a Salvação, só possível em Jesus? O fardo do passado que carregas cairá de ti quando deres lugar à fé em Jesus.

O Senhor está à tua espera. Confia inteiramente n'Ele; dá-lhe o teu coração; reconhece-O em todos os caminhos da tua vida, e encontrarás a paz e descanso para a tua alma atormentada. O vazio do teu coração será preenchido; o fardo do pecado cairá, e tu serás verdadeiramente livre em Jesus.

Jesus Cristo promete a verdadeira liberdade para os que se tornarem Seus discípulos. Confia n'Ele, procura segui-Lo fielmente e conhecerás a salvação, o perdão dos pecados, a paz, a alegria e o amor.

Que Deus te dirija em tudo! Amem.

IMPORTANTE AVISO

Se o amado leitor, depois de ler este comentário, sente em seu coração prosseguir este caminho, que não é outro, na verdade, senão o de seguir ao Senhor Jesus Cristo como seu salvador pessoal, e está decidido nesta caminhada terrestre, pode visitar uma igreja evangélica, de preferência Pentecostal, perto da sua área onde vive, ou contactar a Igreja Assembleia de Deus Emanuel pelo telefone 251 839 000 – nosso representante em Portugal – ou a mim, Manuel V. Martins (Pst.), pelo telefone 001-631-666-9238 (USA).

Visite o nosso site na Internet em:

www.igrejaemmanuel.org

O nosso endereço de correio electrónico é:

pastorvenade@yahoo.com

Pode ainda escrever-nos para:

Assembleia de Deus Emanuel
14 Connecticut Ave.
BAY SHORE, NY 11706-3007
U.S.A.

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 811, de 5/2/2007

CARTÓRIO NOTARIAL DE PAREDES DE COURA

JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que por escritura outorgada hoje neste Cartório, exarada de folhas 54 e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número 111-D - : **MANUEL CARLOS VINAGRE GONÇALVES**, NIF 190 414 014, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Vila Nova de Cerveira, residente no lugar de Eiró, freguesia de Linhares, concelho de Paredes de Coura, por si e ainda como procurador de **MARIA DA CONCEIÇÃO VINAGRE GONÇALVES**, NIF 190 414 006, natural daquela freguesia de Vila Nova de Cerveira, casada com Manuel Alcides Barbosa Fernandes, sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes habitualmente em Rue du Plan, 13, 1023 Crissier, Suíça, declarou:

Que ele e a sua representada, são donos e legítimos possuidores, em comum, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio urbano, composto de casa de habitação, com logradouro, com a área de cinquenta e quatro metros quadrados, sito no lugar de Mogos, freguesia de Sapardos, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do Norte com José Vaz da Rocha, do Sul com caminho público, do Nascente com Heitor de Castro, e do Poente com caminho de servidão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, sob o número zero zero quinhentos e sessenta e sete / zero três zero quatro noventa e oito, ali inscrita a fracção de metade a favor de ambos, em comum, pela inscrição G-Um, inscrito na respectiva matriz, na totalidade, também em nome de ambos, sob o artigo

114, com o valor patrimonial global de 61,47 €

Que, relativamente à fracção de metade, à qual atribuem o valor de mil duzentos e cinquenta euros, não dispõem de documentos que lhes permitam proceder ao seu registo na referida conservatória, embora tenham entrado na sua posse, passando a usufruir a totalidade do prédio, imediatamente após a doação verbal da metade que, no mês de Maio, do ano de mil novecentos e setenta e sete, lhes foi feita, ainda no estado de solteiros, menores, por Maximino Manuel de Barros Gonçalves e mulher Maria da Luz Gomes Vinagre Gonçalves, o primeiro já falecido, residentes no lugar de Mogos, da referida freguesia de Sapardos, doação essa que jamais foi reduzida a escritura pública.

Que essa posse e fruição foi adquirida e mantida sem violência e exercida sem interrupção, oposição ou ocultação de quem quer que fosse, de modo a ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

A posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos actos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente, habitando-o, nele fazendo obras de conservação.

Tal posse, exercida em conjunto, em nome próprio, pacífica, pública e contínua e durando há mais de vinte anos, conduziu à aquisição da respectiva fracção do identificado prédio, por usucapião que invoca, justificando, assim, os seus direitos de propriedade e da sua representada.

Está conforme o original na parte transcrita.
Paredes de Coura, 19 de Janeiro de 2007.

O Ajudante,
a) - José Gomes Vieira

Jornal "CERVEIRA NOVA"

ASSINATURAS

Tabela de preços:

PORTUGAL:

Correio normal: € 18,00

EUROPA:

Correio normal: € 30,00

Correio prioritário: € 35,00

RESTO DO MUNDO:

Correio normal: € 30,00

Correio prioritário: € 43,00

Em vigor desde 1 de Janeiro de 2007

Estimado assinante:

Se a data que consta da etiqueta de endereçamento do seu jornal se encontrar sublinhada, rogamos-lhe que proceda ao pagamento da sua assinatura no mais breve prazo, a fim de evitar a suspensão do envio do quinzenário. Obrigado!

GUERREIRO & MARTINS, L.DA

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA

Telefone: 218 850 439
Fax: 218 850 771

A. COUTO GUERREIRO, L.DA Compra e Venda de Propriedades

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

O BARBEIRO DE GONDARÉM

A barbearia era também um local de conversa, onde as pessoas acorriam para procurar ou levar notícias.

O nosso barbeiro, na verdade, não era de Gondarém, nem o de Sevilha de Rossini. Era de Cerveira.

Uma manhã de Outono chuvosa e frigidíssima. Um "barbeiro" quase de rachar. O zimbro rufava nas árvores varejadas pelo norte, contrariando as temperaturas amenas da Estação.

- "Vai cortar o cabelo". - Dizia-me minha mãe que já havia combinado com o barbeiro, no dia anterior: - "Ó Sr. César, olhe que amanhã de manhã há de vir cá um dos meus rapazes a fim de lhe cortar o cabelo!" - "Está bem Sra. Dora! - Às suas ordens! - Amanhã de manhã cá espero o seu filho, para o que me pede!" - "Olhe, e pegue lá o dinheiro, que lhe quero já pagar!" - "Por amor de Deus, tem muito tempo de o fazer! - Mande-mo amanhã pelo garoto!" - "Então está bem! - Ele o trará".

"Leva o dinheiro, para dares ao Sr. César, não te esqueças, e tem cuidado não o percas". - Dizia-me minha mãe com desvelo.

Descia eu a calçada, em tempos de vindima. As vinhas, tão antigas, parecendo estarem ali desde os remotos tempos de Dionísio, sobre os caminhos, em forma de latadas, que suavizavam os dias quentes do Verão e que foram pura e simplesmente retiradas, certamente sem se pensar no quanto elas eram um bem para todos. Carregavam ainda, parte delas, as benditas uvas e com elas o agradável aroma do amadurecimento a pedirem que se fizesse a colheita "até ao lavar dos cestos", e que da fermentação saísse um vinhão.

Ao dobrar duma esquina, estava uma anciã com saia de saragoça muito rodada até aos tornozelos que deixava ver com dificuldade os socos, de pau, pretos, com barra de cetim à meia altura e na horizontal, hirta como uma estátua de bronze, descontraidamente a verter as suas "águas dolorosas". Com uma mão atrás outra à frente afastando a saia com as pontas dos dedos para proteger, talvez, pensava eu, a higiene das suas intimidades. Hábito muito usual naquele tempo, vindo já, sabe-se lá, se de tempos muito antigos. Fiquei imóvel e algo embaraçado, como sempre me acontecia nestes encontros pouco higiénicos, mas com o respeito que se impunha apesar do indecoro, à espera, pacientemente, meio voltado para a parede, mas atento pelo canto do olho, e deseioso que a aliviada sacudisse as saias e resolvesse arrepiar caminho. - Que estás aí especado a fazer, rapaz? Nunca viste?

— Interpelava-me a respeitável velhinha. A estas perguntas a denunciarem algum incómodo, diga-se, sentindo-se nelas um certo pudor, eu não respondia, ficava ainda mais retraído, e tentava era escapulir-me sem deixar, contudo, por curiosidade, de olhar para o líquido urinoso que escorria abundantemente, caminho abaixo, escavando um pequeno sulco no chão à sua passagem, quem sabe, talvez o primeiro da manhã?

Cheguei à barbearia do tio César, homem a roçar pela terceira idade, de ar bonacheirão, envergando uma bata aparentando ser de fiação barata, supostamente branca e a reclamar há muito lavadouro. Situada no lugar de São Sebastião, a facear com o caminho e a geminar com a forja do tio "Sarrador".

Lugar de eleição para as tertúlias sobre a política e os acontecimentos mais importantes da terra.

Feitas as saudações da praxe e as apresentações, fiz de seguida o pagamento previamente estabelecido. Os cortes da barba e do cabelo eram a cinco e dez tostões, respectivamente. Poucos trastes no interior da sala, tecto baixo e sobrado de madeira atapetado com as madeiras dos cabelos já cortados que não eram nem os de Absalão nem os de Sansão, mas de homens simples, também eles dignos de veneração. Homens vigorosos e submissos às duras ordens que a vida ditava nas lides para a sobrevivência do dia-a-dia.

Nas paredes, os casacos pendurados em pregos ferrugentos a servirem de cabides.

Uma mesa carcomida pelo caruncho onde descansavam os utensílios da arte que o barbeiro tinha sempre à mão, tais como: tesouras, navalhas e os respectivos afiadores para o assento do fio, escova e espanador. Este com as cerdas tão consumidas que mais se sentia já o efeito do cabo que dele fazia parte quando era chamado a desempenhar as suas funções. Sentados nos bancos de espera estavam o tio Pote do Ramilo, o tio Zé Marinheiro, o tio Zé de Gouvim, o tio Regedor e falavam do Presidente da República Marechal Craveiro Lopes por haver sido convidado pela Grã-Bretanha a visitar aquele país, corria o mês de Outubro de 1955, e que era o primeiro chefe de estado a realizar tão honrosa visita.

Eu, lá tomei o lugar naquela única cadeira para adultos, indicada para o mister, mas muito antiga, que rangia ao mais leve movimento e onde já habitava o bicho-carpinteiro. Frente à cadeira, mesmo por cima da mesa, estava um espelho de parede já com o espelhado muito roído, envolto em moldura de madeira tão velha a condizer com o resto da mobília. Sempre que para lá olhava e via algo nele, tinha de juntar os pedacinhos espelhados para descobrir as imagens que o rudimentar espelho se esforçava para reflectir. O barbeiro por não se poder debruçar, pois a "ferrugem" já lhe entrava pelas articulações em virtude da respeitável idade que possuía, adaptava a velha cadeira, para os clientes de palmo-e-meio com uma tábua que apoiava sobre os braços da dita e uma almofada que colocava sobre esta, tão cheia de nódoas e tão negra como as paredes da barbearia que não viam caiadela há já muitos anos.

De cabelo cortado, lá ia eu todo contente por me ter visto livre daquela esfoladela, em que nem a tesoura, nem a navalha cortavam coisa de jeito, e a máquina zero, essa então, era "um zero à esquerda", já não cortava os cabelos, arrancava-os! E assim tínhamos aquilo a que mais se pode chamar de tosquia. Isso mesmo, tosquia como se fazia às ovelhas quando se lhe cortava a lã. Escadinha acima!... Escadinha abaixo!... Também, pudera, eu nunca estava quieto com a cabeça e a querer ver tudo que se passava ali, quem entrava, quem saía, e de nada valiam as nocadas do tio César na minha nuca para me aquietar, nem as recomendações da minha mãe para que eu me portasse bem. É que as aguçadelas saíam caras e nem mesmo as gaitadas do amolador que passava mesmo ali à porta da barbearia, encorajavam o barbeiro, para dar novo fio às suas estimadas ferramentas. Dizia ele ao pobre amolador, que também precisava de ganhar a sua vidinha! - Hoje estou muito ocupado! - Passe por cá amanhã!...

Gondarém,/Damaia, 30 de Dezembro de 2006
José Alves

Migalhas de História REBOREDADA

Diz a tradição que o topónimo REBOREDADA teve origem na grande quantidade de carvalhos (reboredos) que havia na povoação, hoje freguesia de São João Baptista de Reboreda.

Para os lados do lugar da Bemposta, da referida freguesia, existe a "Quinta da Torre" ou "Quinta de Pena Fiel da Torre". Nesta "Quinta de Pena Fiel da Torre", a casa de habitação, em todos os seus detalhes, tem a configuração duma torre. É antiquíssima, segundo reza a inscrição que, em baixo relevo, se lê numa das paredes da mesma casa.

No ano de 1861, sendo Rei de Portugal D. Luís I, Grão-mestre da Ordem Militar de Nosso Senhor Jesus Cristo, foi aprovado no seu estatuto Comendador da Ordem Francisco Pereira Sanches de Castro,

sucessor de Sebastião Sanches Ribeiro de Castro.

Nas imediações da Torre vêem-se as ruínas da capela onde foi venerada Nossa Senhora da Pena.

Os primeiros donos da Quinta foram o Visconde de Bonfaim e família - depois Sebastião Sanches Ribeiro de Castro e seus sucessores.

Nota: A Igreja Paroquial de Reboreda, interiormente dotada de cinco belos relevos em gesso, ostenta, sobre a porta que liga a capela-mor à sacristia, a Cruz de Malta Dourada.

(Elementos fornecidos pelo Sr. João Baptista Venade, de Reboreda).

In - "Cerveira Nova" - 5/3/1971

Oito dezenas de alunos frequentam a Unisénior de Cerveira

Cerca de oito dezenas de alunos estão a frequentar, no ano lectivo em curso, a UNISÉNIOR - Universidade Sénior de Vila Nova Cerveira, a funcionar no edifício do Centro Coordenador de Transportes, em instalações cedidas pela Câmara Municipal.

Tendo iniciado a sua actividade em Outubro de 2005, a UNISÉNIOR tem alunos com idades entre os 50 e os 81 anos, que procuram as disciplinas de Inglês (duas turmas), Pintura e Cerâmica (duas turmas), Informática (cinco turmas), Yoga (três turmas), Hidro-Ginástica (uma turma) e Introdução à Música (coral e instrumental).

Todos os alunos e sócios da instituição têm ainda ao seu dispor a iniciativa designada por "Conhecer o Minho", que, uma vez por mês, proporciona uma visita de estudo a diferentes locais da região, mais um momento destinado a reunir as vertentes de aprendizagem e convívio. As deslocações são feitas em autocarro cedido pelo Município.

O espírito "académico" e de camaradagem foi ainda reforçado com a criação de uma tuna académica, formada por cerca de duas dezenas de alunos e sócios, e que tem vindo a ter um programa diversificado de actuações, não só em eventos ligados à Universidade como um pouco por toda a região.

Dirigida por Euclides Rodrigues, sendo a Assembleia Geral presidida por Roleira Marinho, a UNISÉNIOR tem como conselheiro científico e pedagógico o catedrático Manuel da Silva, da Universidade do Minho.

A ainda jovem estrutura cerveirense de cultura e ocupação dos tempos livres dos seniores tem como parceiros, além da Câmara Municipal, a Universidade do Minho, Escola Superior Gallaecia, ETAP do Vale do Minho, Associação Cultural Convento de S. Paio, Associação Projecto, Centro de Cultura de Campos, Bombeiros Voluntários e Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira.

Apresentando-se como um projecto que tem por objectivo contribuir para que os idosos se sintam mais envolvidos e úteis à sociedade em que estão inseridos, a UNISÉNIOR cumpre, com sucesso, pelo segundo ano consecutivo, o seu papel como elemento de reforço dos laços de sociabilização e aquisição de conhecimentos, e até como forma de preencher os tempos livres com actividades saudáveis que, muitas vezes, os alunos desconheciam por completo até agora.

Outro objectivo desta instituição é a restauração de laços de afectividade que preenchem, por exemplo, o lugar deixado muitas vezes vago por amizades que foram constituídas no local de trabalho, e que se desvaneceram pela nova situação que é a reforma, deixando um vazio afectivo.

E porque este recomeço de vida deve poder ser feito a qualquer momento, as inscrições na UNISÉNIOR estão abertas durante todo o ano lectivo, sendo para tal necessário tornar-se sócio da instituição e pagar uma inscrição anual de 20 euros. O aluno escolherá, depois, as disciplinas que pretende frequentar, cujas mensalidades variam entre 7,5 e 15 euros, por disciplina.

Gabinete de Imprensa da Câmara Municipal

Salvou o gato com...

Como os seus gatos de estimação lhe morressem, ficando somente um e a «dar as últimas», a Sra. Maria Celeste Franco, residente no lugar da Carvalha, Sopo, não esteve com mais demoras.

Pegou nuns comprimidos de um conhecido antibiótico - que antes haviam curado uma enfermidade de sua filha - e começou a ministrá-lo ao «Maltês», de seis em seis horas.

E o resultado foi surpreendente. Passados alguns dias o animal já pulava e comia como se nada houvesse sofrido.

Perante isto ocorre-nos perguntar: quantos cientistas se perdem...

In - "Cerveira Nova" - 5/3/1971

VENDO

CASA GEMINADA C/2 FRENTES
C/4 QUARTOS; 2 SALAS; 1 COZINHA;
2 CASAS DE BANHO; 1 DESPENSA
+ TERRENO E ANEXOS
**BAIXO PREÇO - NA RUA DAS CORTES
V.N. DE CERVEIRA - Telm.: 965 806 841**

**PRETENDEMOS ATINGIR OS 1500 ASSINANTES!
A SUA AJUDA, CARO LEITOR, SERÁ BEM-VINDA!**

Placa bacteriana e tártaro



A placa bacteriana é uma película fina, pouco visível constituída por bactérias e restos alimentares que se aderem aos dentes e que se não for removida diariamente através de uma correcta higiene oral, endurece e forma o chamado tártaro, mais vulgarmente conhecido por pedra nos dentes, que é um factor de risco para o aparecimento de cáries e doenças das gengivas.

A acumulação de tártaro é mais frequente nas zonas onde a higiene oral é menor ou em locais de menor utilização como seja se tiver o hábito de mastigar unicamente para um lado o que leva a um aumento do aparecimento de tártaro no lado menos utilizado.

Depois do seu aparecimento a única forma de removê-lo será dirigindo-se ao seu Médico Dentista para efectuar uma destartarização (limpeza dos dentes) com aparelhos próprios para o efeito.

Caso o tártaro não seja removido será então mais fácil haver uma maior proliferação de bactérias e, como foi dito anteriormente, aparecerem cáries e irritações das gengivas.

Nelson Fernandes
(Médico Dentista)

Nota da redacção: por lapso, durante a cópia do título do último artigo, onde se lê "principal causa de pedra de dentes" deverá ler-se "principal causa de perda de dentes".

A TODOS OS NAMORADOS

Poema de Manuel Viegas

É bonito namorar
Amor sentir por alguém
Mas é preciso encontrar
Quem sinta o mesmo também

Se não for desta maneira
São estragadas duas vidas
E quando dão pela asneira
Já ambas estão perdidas

Quando se sente atração
É preciso dar valor
Se o que sente o coração
É mesmo atração de amor

Amor é um sentimento
Muito nobre e profundo
Está implícito no tempo
Desde os primórdios do Mundo

Mas cuidado que o destino
Por vezes prega partidas
Cobra com poder divino
As asneiras cometidas

Bonito namorar sim
Nunca ninguém duvidou
Por isso S. Valentim
Essa dia abençoou

A todos os namorados
Com mais ou menos idade
Se estão mesmo apaixonados
Desejo felicidade

Nota: Dedicado ao dia dos namorados que decorre em 14 de Fevereiro.

"CERVEIRA NOVA"

Preço de assinatura:

Portugal - € 18,00

Estrangeiro - € 30,00

Medicinas alternativas - Regimes dietéticos



Dentro das mais variadas dietas alimentares, todas elas estão praticamente ligadas às medicinas alternativas, desde as terapias chinesas às coreanas e estas às indianas, servindo como uma preciosa ajuda para a resolução de muitos problemas de saúde.

Enquanto umas são estritamente vegetarianas, outras são denominadas vegetanímicas, nas quais poderão ser incluídas, nesse regime, peixe, aves de criação ou outro tipo de carnes biológicas. Não confundir estes regimes com aqueles dirigidos para o emagrecimento; são regimes totalmente diferentes e a ter o máximo cuidado nesses tratamentos.

No entanto, e para qualquer regime dietético a usar, procurar o conselho do seu médico assistente para que lhe seja indicado o mais aconselhável para o seu caso, entre os aqui indicados (vegetarianos ou vegetanímica) e, por último, o macrobiótico.

Mesmo depois de se aconselhar com o seu médico assistente, deve ter o maior cuidado na procura de um Centro Dietético ou Homeopático da maior confiança e credenciado para uma maior segurança.

Cada pessoa é um ser sem igual e não pode ser dado o mesmo regime alimentar igual a outros indicados. Fugir da propaganda enganosa ou milagreira (...) e, muito menos, de palpites ou ideias erradas grátis, venham elas das nossas amizades e até de familiares, que possam pôr em perigo a nossa saúde que em vez de dar resultados positivos, com essa involuntária irresponsabilidade, pode originar consequências desagradáveis.

Na cura ou melhoras no prosseguimento desses regimes alimentícios tudo se torna mais fácil e simples se a pessoa for directamente responsável pela sua saúde e tomar parte activa nas directrizes com esses regimes ou tratamentos, como é óbvio! Manda a ética e o bom senso, na área das Medicinas Alternativas, o dever dos profissionais ao reconhecer o momento em que se deve suspender o apoio dado ao paciente pelos seus fracos resultados nos tratamentos, passá-lo para os cuidados de outros profissionais, como defesa da saúde do seu paciente.

Relativamente ao pedido formulado por um leitor de Valença, nesta altura é inviável satisfazer esse pedido sobre a matéria do regime Macrobiótico por razões do espaço que ocuparia nos esclarecimentos desse tema, tencionando fazê-lo noutra oportunidade. As desculpas por esta minha involuntária falta.

Jorge A. dos Reis
(Vilar de Mouros)
Ass. Port. Acupunctura SU-JOK

"Sigilo Profissional em Risco"

- A apresentação foi no Museu Municipal de Viana do Castelo com a presença de Manso Preto

O direito dos jornalistas a manter secreta, perante os tribunais, a identidade de fontes que solicitaram anonimato é o tema do ensaio "Sigilo Profissional em Risco - Análise dos Casos de Manso Preto e de Outros Jornalistas no Banco dos Réus", de Helena de Sousa Freitas, que foi apresentado no dia 13 de Janeiro, no auditório do Museu Municipal de Viana do Castelo.

A sessão foi organizada pelo Centro Cultural do Alto Minho e a apresentação da obra esteve a cargo de Alberto Oliveira e Silva, ex-governador civil de Viana do Castelo e antigo ministro da Administração Interna (II Governo Constitucional).

O evento contou também com a presença do jornalista José Luís Manso Preto, que em 2002, ao abrigo do sigilo profissional, se recusou a revelar ao tribunal a identidade de uma fonte que lhe garantira a existência de actividades controversas da Polícia Judiciária na área do narcotráfico nas delegações de Setúbal e de Aveiro.

Desenvolvido a partir de um trabalho apresentado à Faculdade de Direito de Lisboa no âmbito de um curso de pós-graduação em Direito de Comunicação Social, este ensaio tem prefácio de Jorge Reis Novais, docente da Faculdade de Direito de Lisboa e

Guerra da Independência

CONCLUSÃO - 1640 - 1658. Dezoito anos de sofrimento e mortes. Essa independência aterradora. Nas horas pouco tranquilas que o Mundo de hoje atravessa, fazemos votos para que saibamos sempre, mas sempre, portugueses e espanhóis, mutuamente respeitar-se na amizade crescente que deve continuar a nortear a sua multi-milenar e humana convivência, lançando belas e seguras pontes, particularmente sobre o romântico Rio Minho e retirem sempre os povos, seus habitantes, das igualmente suas e comuns margens, essa reciprocidade de autênticos amigos e bons vizinhos.

Assim, afastemos para sempre e para bem longe, todos nós, minhotos e galegos, a tentação sem nexos, nem sentido moral da insatisfeita ambição, fazendo assim perdurar a lembrança desta irrisada lição de dignidade e respeito comum que deve existir entre irmãos milenários.

Essa guerra histórica vivida entre portugueses e espanhóis, em todo o território pátrio, em particular, desde Caminha a Melgaço, em cuja fronteira desse tranquilo rio se travaram as mais sangrentas lutas.

Este lamentável cenário político e militar e em cuja campanha dessa luta, junto de toda a ribeira do Rio Minho, o 2.º Conde de Castelo Melhor demonstrou ser um estratega de grande valor militar, levando, com a sua firmeza disciplinar, a que os inimigos espanhóis abandonassem para sempre o nosso território pátrio.

O 2.º Conde de Castelo Melhor foi casado com D. Mariana Lencastre. Esta senhora com outras patriotas portuguesas, obstaram com a sua coragem o assalto à Praça de Monção pelas tropas inimigas, cobrindo ainda a retirada de um destacamento português que fez retroceder os reforços dos assaltantes galegos.

O Rei D. João IV concedeu ao Conde de Castelo Melhor várias mercês pelo seu grande patriotismo e lealdade e reconhecido valor militar, nomeando-o Governador das Armas do Minho, depois de uma vida constante de lutas e canseiras permanentes que se reflectiram na sua saúde. E, assim, muito doente, acolhe-se à vila de Ponte de Lima, sua terra Natal, onde tinha o seu quartel general, e com a idade de 65 anos, no dia 13 de Novembro de 1658, veio a falecer, sendo sepultado no Convento de Santo António, daquela vila.

Muito embora a partir dessa longínqua data houvessem pequenas escaramuças entre portugueses e espanhóis, hoje a amizade e solidariedade destes dois povos irmãos é uma realidade, da qual nos devemos orgulhar.

Agradeço ao Jornal "Cerveira Nova" a publicação deste modesto trabalho, bem como o publicado anteriormente.

Salvador J. Pestana de Carvalho
(Affife)

antigo consultor jurídico do presidente Jorge Sampaio e integra a Coleção Comunicação da MinicervaCoimbra.

O estudo analisa também outros processos similares envolvendo jornalistas portugueses e estrangeiros que foram chamados a revelar as suas fontes em juízo, abordando ainda diferentes formas de atentado ao sigilo profissional, como a interceptação postal, as escutas telefónicas ou as buscas nas redacções.

A análise abrange um período de quatro anos, de 2002 a 2005, durante os quais mais de cem jornalistas em todo o mundo foram instados a quebrar o sigilo.

Para a realização do livro foram consultadas, além de bibliografia de cariz jurídico e da legislação e deontologia em vigor, 280 notícias publicadas pela agência Lusa e pelo Sítio do Sindicato dos Jornalistas, entidade que apoia a edição.

"Sigilo Profissional em Risco - Análise dos Casos de Manso Preto e de Outros Jornalistas no Banco dos Réus" é o segundo ensaio de Helena de Sousa Freitas, jornalista da Lusa, que em 2002 se estreou nesta área com "Jornalismo e Literatura: Inimigos ou Amantes?".

“A FIGURA”

PAULO LIMA, TREINADOR DE REMO DA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DA JUVENTUDE DE CERVEIRA, FOI, COMO ATLETA, OITO VEZES CAMPEÃO NACIONAL; COMO TÉCNICO TEM CATORZE TÍTULOS, TAMBÉM NACIONAIS, COM NOVE AO SERVIÇO DA COLECTIVIDADE CERVERENSE E VÁRIOS GALARDÕES INTERNACIONAIS CONQUISTADOS COMO TREINADOR DE SELECÇÕES PORTUGUESAS.



É deveras saliente o curriculum do treinador de remo da Associação Desportiva da Juventude de Cerveira. De facto, Paulo Fernando Alves Lima, de 40 anos de idade, casado, residente em Seixas, que em 1982 foi, pela primeira vez como remador, campeão nacional de juvenis, conseguindo no ano seguinte ser campeão nacional em juniores e, em anos posteriores, foi, por seis vezes e ainda como atleta, campeão nacional de seniores. Como remador representou o Sporting Club Caminhense, o Centro Desportivo de Seixas e o ARCO, de Viana do Castelo.

Como treinador começou nas camadas jovens do Sporting Club Caminhense, depois treinador da Seleção Nacional de Juniores, onde conquista vários galardões internacionais, tendo, entretanto, participado como director-técnico regional da Associação de Remo de Viana do Castelo. Ainda como treinador, já conquistou catorze títulos nacionais, sendo nove ao serviço da Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira e cinco pelo Sporting Club Caminhense, em juvenis e juniores. De referir ainda que nas habilitações desportivas de Paulo Lima sobressai o curso de nível 2 da Federação Portuguesa de Remo e o curso de nível 3, já frequentado, a realizar blocos 4, 5 e 6.

Para sabermos algo mais sobre a sua participação nas estruturas do remo local vamos hoje, em “Cerveira Nova”, colocar Paulo Fernando Alves Lima, treinador da Juventude de Cerveira, em o pedestal de “A FIGURA”.

CERVEIRA NOVA - Como aparece de treinador de remo da Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira?

PAULO LIMA - Foi através de um convite formulado, em Agosto de 2004, pelo antigo treinador para ser responsável por todos os escalões do clube.

CN - É a primeira colectividade em que actua como técnico ou já esteve noutros clubes de remo?

PL - Como treinador iniciei a actividade no Sporting Club Caminhense nas camadas jovens, tendo, no espaço de dois anos, conseguido títulos de campeão nacional em juvenis e juniores. Posteriormente fui convidado para Director-Técnico Regional na Associação de Remo do Distrito de Viana do Castelo. Graças ao trabalho desenvolvido no

Caminhense e na Associação fui convidado para treinar algumas equipas no Campeonato do Mundo de Juniores que decorreu na Polónia. Ainda como Director-Técnico Regional desenvolvi um trabalho de fomento do remo jovem e participei em regatas internacionais em França.

CN - Qual o balanço que faz à actividade da Juventude de Cerveira no ano de 2006.

PL - Altamente positiva dado que um clube que está agora a projectar-se na modalidade, e com algumas carências, conseguiu obter sete títulos de campeão nacional nos escalões de iniciados, juvenis e juniores. Colocou dois atletas na selecção nacional, tendo um deles alcançado o 7.º lugar no Campeonato do Mundo de Juniores.

CN - Quantos escalões tem a Juventude de Cerveira?

PL - Infantis, iniciados, juvenis, juniores e seniores.

CN - É o único técnico responsável por todos os escalões?

PL - Sou o técnico responsável por todos os escalões. No entanto, a partir de agora penso contar com a colaboração de mais um técnico, na perspectiva de aumentar o número de praticantes, assim como um melhor acompanhamento técnico na água.

CN - Em que escalões aposta mais?

PL - Apostamos em todos, embora os escalões infantis, iniciados, juvenis e juniores do 1.º ano não seja com o objectivo de ganhar títulos, mas sim apostar na formação, gosto pela modalidade e acção pedagógica. A partir de juniores do 2.º ano os objectivos já são diferentes, uma vez que se pretende ganhar títulos e ter o maior número possível de atletas nas selecções regionais e nacionais.

CN - A Associação Desportiva Cultural da Juventude de Cerveira tem alguma prova importante a realizar em 2007?

PL - A regata internacional Ponte da Amizade que tem como uma das primeiras finalidades a divulgação do remo, especialmente a nível local.

CN - Quais as perspectivas para 2007?

PL - Nos escalões de formação tentar duplicar o número de praticantes; nos juniores e seniores vencer todos os campeonatos em que participemos e colocar atletas nas selecções. Isto com a finalidade de poderem entrar em equipas que vão disputar o apuramento para os Jogos Olímpicos de 2008.

CN - A Juventude de Cerveira está bem apetrechada de barcos ou tem dificuldades?

PL - Para formação tem barcos suficientes. Em termos de provas tem falta de embarcações apropriadas que possam acompanhar o nível do desenvolvimento competitivo dos atletas.

Para suprir essas faltas temos recorrido ao empréstimo de barcos que outros clubes, com quem mantemos bom relacionamento, têm a boa-vontade de nos ceder.

CN - No tocante a atletas, há falta ou existe o número suficiente?

PL - Há falta, principalmente nos iniciados, infantis e juvenis. Seria necessário o dobro de atletas, até como futuro suporte dos escalões superiores.

CN - Como é feita a interligação dos atletas entre o clube e a selecção nacional?

PL - Tem períodos durante o ano que há concentração com técnicos da selecção e depois de terminar a nossa época vão fazer outros estágios e também testes apropriados.

CN - Além dos atletas que já estão na selecção há possibilidades de outros remadores da Juventude de Cerveira virem a integrar o conjunto nacional?

PL - Há. Temos atletas nos escalões de formação com condições físicas, técnicas e psicológicas que perspectivam o clube manter, no futuro, mais remadores na Seleção Nacional.

CN - Em que parte do Rio Minho são efectuados os treinos das equipas de remo da Associação Desportiva Cultural da Juventude de Cerveira?

PL - Nas zonas entre Cerveira/Lanhelas e Cerveira/Valença.

CN - A pista onde praticam o remo é boa ou há necessidade de apostar noutras zonas onde as condições possam ser melhores?

PL - As condições do Rio Minho em Vila Nova de Cerveira são, na minha opinião, das melhores a nível nacional. Inclusive, quando estive ao serviço da Seleção Nacional utilizei Vila Nova de Cerveira para efectuar os estágios.

CN - Embora no concelho de Vila Nova de Cerveira não haja tradição na modalidade do remo, já que o futebol tem sido o desporto mais usual ao longo de várias décadas, vindo agora o interesse que o remo está a despertar ocorre-me a seguinte pergunta: essa actividade desportiva terá futuro em terras cerverenses?

PL - Entendo que sim, porque há bastantes jovens em Vila Nova de Cerveira com condições para praticarem remo. E, além disso, beneficiam de um plano de água que é excelente, bem como do apoio da Câmara Municipal que tem sido bastante útil.

CN - No Alto Minho o número de colectividades a praticar remo é grande ou é pequeno?

PL - Há quatro colectividades que o praticam.

CN - E quais são essas colectividades?

PL - Sporting Club Caminhense, Náutico de Viana, Associação de Remadores de Competição (ARCO), de Viana do Castelo, e Associação Desportiva Cultural da Juventude de Cerveira. É pena em Valença não praticarem remo, pois poderiam beneficiar das boas condições do Rio Minho.

CN - Os atletas que praticam remo no clube cerverense são todos da terra ou também são oriundos de outros concelhos?

PL - Quase a totalidade são do concelho de Vila Nova de Cerveira, embora, a partir desta época, dois atletas de Caminha tenham procurado a Juventude de Cerveira para aqui praticarem a modalidade.

CN - E a que atribui esse interesse?

PL - Provavelmente por tomarem conhecimento do trabalho que aqui tem sido levado a cabo nos últimos dois anos.

CN - As relações com os familiares dos jovens que praticam remo são fáceis ou difíceis?

PL - Procuo manter sempre uma relação continua com os pais de todos os atletas, embora isso, por vezes, não seja fácil devido a ocupações profissionais. De qualquer das formas, os atletas são acompanhados por mim a nível escolar e, em alguns casos, já tive de chamar os pais para em conjunto utilizarmos estratégias para o sucesso escolar e desportivo de alguns jovens.

CN - Quais as conquistas que mais o entusiasmarão desde que está na Associação Desportiva Cultural da Juventude de Cerveira?

PL - A primeira conquista foi ganhar a confiança de todos os atletas e dos pais. E estar a contribuir para o desenvolvimento sadio destes jovens e de todos os campeonatos que já conquistaram.

CN - A terminar, quer-nos referir algum dos seus triunfos como treinador da Seleção Nacional?

PL - Tenho vários a que poderia fazer referência. No entanto, para ser mais breve, saliento, por exemplo, a participação como treinador responsável pela equipa nacional de juniores que competiu no Coup de La Jeunesse, em Montemor-o-Velho - Portugal -, em que conquistamos 3 medalhas de ouro, 1 de prata e 3 de bronze.

CAMPEONATO NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO (Série A)

14.ª JORNADA RESULTADOS

Vieira, 1 - Joane, 0
Limianos, 1 - Torcatense, 1
Vilav.se, 1 - Cabec.se, 3
Marinhas, 1 - M.Cavaleiros, 0
Valdevez, 1 - Vianense, 0
Mirandela, 1 - Merelinense, 1
Brito, 2 - Mondinense, 0
FC Amares, 1 - Cerveira, 0

CLASSIFICAÇÃO

1º - Atl. Valdevez	35
2º - Vieira	27
3º - Marinhãs	24
4º - Mac. Cavaleiros	24
5º - Merelinense	23
6º - Mirandela	22
7º - U. Torcatense	21
8º - Vianense	21
9º - Brito	19
10º - Joane	19
11º - Cerveira	15
12º - Mondinense	15
13º - Cabeceirense	15
14º - Limianos	11
15º - FC Amares	10
16º - Vilaverdense	10

ASSINE, LEIA E DIVULGUE ESTE QUINZENÁRIO

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1ª DIVISÃO DE HONRA

14ª JORNADA RESULTADOS

Neves FC, 3 - Monção, 3
Artur Rego, 2 - Perre, 1
Távora, 1 - Ancorense, 6
Moledense, 0 - Darquense, 2
Valenciano, 8 - Correlhã, 0
Melgacense, 1 - P. Barca, 2
Raianos, 2 - Courense, 1

15ª JORNADA RESULTADOS

Courense, 1 - Neves FC, 0
Monção, 0 - Artur Rego, 0
Perre, 2 - Távora, 2
Ancorense, 0 - Moledense, 0
Darquense, 3 - Valenciano, 1
Correlhã, 1 - Melgacense, 0
P. Barca, 2 - Raianos, 0

CLASSIFICAÇÃO

1º - Valenciano	33
2º - Artur Rego	33
3º - Monção	27
4º - Neves FC	26
5º - Ponte da Barca	25
6º - Melgacense	23
7º - Ancorense	22
8º - Correlhã	22
9º - Courense	19
10º - Darquense	17
11º - Távora	16
12º - Moledense	12
13º - Raianos	10
14º - Perre	3

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1ª DIVISÃO

14.ª JORNADA RESULTADOS

Chafé, 5 - Ag. Souto, 1
Fachense, 0 - Vila Franca, 2
Campos, 2 - Caminha, 1
Vila Fria, 1 - Moreira Lima, 0
Moreira, 1 - Torre, 0
Castanheira, 0 - Vit. Piães, 1
Castelense, 1 - Neiva, 0

15.ª JORNADA RESULTADOS

Neiva, 0 - Chafé, 2
Ág. Souto, 1 - Fachense, 0
Vila Franca, 3 - Campos, 3
Caminha, 0 - Vila Fria, 1
Moreira Lima, 1 - Moreira, 1
Torre, 0 - Castanheira, 1
Vit. Piães, 0 - Castelense, 0

CLASSIFICAÇÃO

1º - Vila Franca	34
2º - Chafé	33
3º - Castelense	32
4º - Vitorino Piães	32
5º - Castanheira	30
6º - Campos	29
7º - Moreira Lima	21
8º - Vila Fria	18
9º - Caminha	17
10º - Águias Souto	16
11º - Moreira	10
12º - Fachense	9
13º - Torre	7
14º - Neiva	5

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES B 1.ª DIVISÃO (Série A)

16.ª JORNADA RESULTADOS

Braga, 3 - Vizela, 1
Cerveira, 3 - Rio Ave, 1
Limianos, 0 - Guimarães, 3
Varzim, 6 - Cachão, 0
Penafiel, 4 - Padroense, 1
Flaviense, 1 - Famalicão, 4

17.ª JORNADA RESULTADOS

Famalicão, 0 - Braga, 2
Vizela, 0 - Cerveira, 2
Rio Ave, 0 - Limianos, 1
Guimarães, 5 - Varzim, 0
Cachão, 1 - Penafiel, 5
Padroense, 8 - Flaviense, 0

CLASSIFICAÇÃO

1º - Braga	47
2º - Guimarães	39
3º - Cerveira	33
4º - Padroense	32
5º - Penafiel	32
6º - Varzim	31
7º - FC Famalicão	22
8º - Rio Ave	18
9º - Limianos	16
10º - Vizela	14
11º - Flaviense	7
12º - GD Cachão	1

www.cerveiranova.pt

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES

11.ª JORNADA RESULTADOS

Cerveira, 5 - Barrocelas, 0
Courense, 0 - Valdevez, 2
Caminha, 5 - Areosense, 0
Gandra, 1 - Valenciano, 3
Monção, 0 - Ponte Barca, 2
Darquense, 1 - Anc. Praia, 2

CAMPEONATO DISTRITAL INICIADOS

1.ª FASE - SÉRIE A

11.ª JORNADA RESULTADOS

Vianense, 1 - Cerveira, 3
Ancorense, 0 - Moreira, 1
Castanheira, 8 - Darquense, 0
Luc. Sousa, 0 - Valenciano, 6

ARISTIDES MARTINS ADVOGADO

Largo do Terreiro
4920-296 VNCERVEIRA
Telef. 251 794 481
Tlm. 917 346 522

CERVEIRA NOVA

QUINZENALMENTE EM SUA CASA POR TÃO POUCO!...

CERVEIRA NOVA

Locais de venda em Cerveira:

Barbosa, Bouça & Ferreira da Costa
(Rua Queirós Ribeiro)

Papelaria Tali
(Largo do Terreiro)

EUREK@
(Av. 1.º de Outubro)

BEE HAPPY
(Urb. Cerveira, Loja 7)



Polig. 29 - Os Viveiros-Guillarei
Telf./Fax (0034) 986 600 021
GUILLAREI - 36720 TUI
ESPAÑA

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE VIANA DO CASTELO

CASTIGOS DO CONSELHO DE DISCIPLINA

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO DE HONRA

DESPORTIVO DE MONÇÃO

Adolfo Fernandez Gonzalez
Repreensão por escrito
Ricardo Jorge Silva Certal Sá
2 Jogos de suspensão

CCD MOLEDENSE

Rui José Castanheira Diegues
1 Jogo de suspensão

A.D.C. DA CORRELHÃ

Abílio Lima Gonçalves
2 Jogos de suspensão

SPORTING CLUBE COURENSE

Paulo Vieira Silva
2 Jogos de suspensão

UNIÃO D. OS RAIANOS

Diogo Domingues Ribeiro F. Castro
1 Jogo de suspensão

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTEBOL DE SETE ESCOLAS

CLUBE DESPORTIVO DE CERVEIRA

Martiniano José Venade Alves
30 Dias de suspensão e multa de €30
João Paulo Pires Sousa
30 Dias de suspensão e multa de €30

Antecipação de jogos por via do referendo nacional

Por motivo da realização do referendo nacional sobre a legalização do aborto, que terá lugar no dia 11 do corrente, a Associação de Futebol de Viana do Castelo comunica que decidiu antecipar de 11 para 10 de Fevereiro (Sábado) os jogos das jornadas das seguintes provas:

- Campeonato Distrital da I Divisão de Honra - 17.ª jornada; e
- Campeonato Distrital da I Divisão - 17.ª jornada.

Provas desportivas, em Sapardos, no dia 21 de Fevereiro

Já estão abertas inscrições para o "Cross Country" que terá realização na pista de motocross localizada na freguesia de Sapardos.

Este acontecimento desportivo englobará provas de Moto4 e Rally Cross e será efectivado no dia 21 de Fevereiro, com início às 10 horas.

Quem quiser participar no "Cross Country" poderá inscrever-se através do telefone 967 207 746.

ASSINE E DIVULGUE "CERVEIRA NOVA" O QUINZENÁRIO QUE JÁ COMPLETOU 36 ANOS!

Casa da Mina - Refúgio de Montanha da Serra d'Arga para apoio ao desporto

Está aberta para todos os sócios do Clube Celtas do Minho uma infra-estrutura digna, à altura de todos os sócios e praticantes de desportos de montanha e amantes da natureza - o Refúgio de Montanha da Serra d'Arga, ao qual demos o nome de Casa da Mina, uma vez que no seu passado albergava os mineiros da minas de volfrâmio e estanho da Serra d'Arga. Esta infra-estrutura não se trata de uma casa de turismo ou albergue para turistas, mas constitui uma instalação de apoio ao desporto de montanha com características muito rústicas adequadas e adaptadas à prática do montanhismo, pedestrianismo e da escalada. Agora tens uma instalação que te apoiará nas tuas actividades por esta montanha, a cerca de 200 metros da Zona de Escalada de Penice e a escassos quilómetros dos pontos de partida de quatro percursos pedestres.



Foi uma obra que mereceu um grande esforço financeiro e a contratação de um empréstimo bancário que actualmente implica o pagamento de prestações penosas para o Clube. Daí que contamos com a ajuda de todos. A receita gerada por todas as actividades que realizamos, revertem na amortização desta dívida bancária.

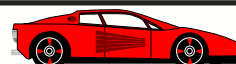
In - Avalanche - Janeiro de 2007

FARMÁCIA CERQUEIRA

Ao seu dispor

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telef.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

STAND-BANGÚ



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
Financiamos até 48 meses

É uma casa cerveirense que vos espera

SEDE: Rua dos Anjos, 80 B e C
- Telef.: 213 530 266 / Fax: 213 541 073 - 1150-040 LISBOA
FILIAL: Rua José Estêvão, 10-B - Telef.: 213 533 605 - 1150-040 LISBOA
<http://www.standbangu.com>

Vasco da Gama

Arquitectura - Arquitectura interior - Design - Urbanismo

Tlm. 91 4151201
e-mail - vascogama.arq@gmail.com